Alto Madeira

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | **Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta feira, 11 de Março de 1920** | **N. 293**

Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo — CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA

A situação da borracha

Os ultimos jornaes do Rio, trazem vasto noticiario sobre a situação do mercado da nossa borracha, cuja crise mais e mais accentuada, infunde os maiores receios, apresentando uma espectativa bastante sombria para a Amazonia.

Não é de hoje que esse problema vem sendo discutido com interesse pelos representantes do Amazonas, Pará e Matto Grosso no Congresso Federal e pelas Associações Commerciaes dos dois primeiros Estados.

Muito se tem escripto e muito se ha fallado a respeito do assumpto, desde 1914, quando a borracha começou a soffrer a depressão do seu valor nos mercados europeus, sem que uma providencia efficaz viesse até hoje em amparo dos productores.

Medidas platonicas foram postas em execução e de esperancas tem vivido a Amazonia, soffrendo as aperturas formidaveis de uma situação angustiosa cada vez mais compressiva ante esse definhamento que se vem notando e que tanto desanima a população operosa que trabalha em suas terras.

No Rio de Janeiro, está agindo em nome da Associação Commercial de Manáos, o illustre e conceituado commerciante daquella praça, Cel. Amando Mendes, que tem posto todo seu esforço em favor da causa da borracha.

Por sua vez, a Sociedade Nacional de Agricultura, offereceu á consideração do Exm. Sr. Presidente da Republica um longo memorial elaborado por uma commissão especial, que estudou por diversas faces o magno problema da valorisação da borracha.

«A Folha», jornal de publicação recente sob a responsabilidade do brilhante jornalista Dr. Medeiros de Albuquerque, em um dos seus numeros de Janeiro, dá á publicidade uma entrevista que lhe foi concedida pelo Dr. Lyra Castro, deputado federal pelo Pará e membro da commissão nomeada pela Sociedade Naciona de Agricultura, para elaborar o memorial a que acima nos referimos.

Nessa entrevista, o illustre representante paraense refere que, entre outras medidas, o memorial solicita ao Governo «que a União intervenha no mereado de borracha, adquirindo, por meio de uma commissão especial, uma, duas ou tres safras, a preços que permittam continuar a produzir em condições razoaveis, seguindo os moldes propostos pela commissão que tratou deste assumpto o anno atrazado, quando apresentou o memorial ao Dr. Wencesláu Braz.

Para o momento, a nosso vêr, essa seria a unica medida capaz de auxiliar immediatamente o commercio da Amazonia, á vista das grandes difficuldades com que vem luctando desde alguns annos.

A falta de numerario nas praças commerciaes, a ascensão constante do cambio produzindo sensivel desequilibrio, o elevado preço dos generos de primeira necessidade, a carestia do transporte, as endemias regionaes, formando um rosario de soffrimentos e attribulações constantes, concorrem para essa situação ahi se vê nitida e cruel—a agonia lenta de circumscripções futurosissimas, pertencentes ao Brazil, mas, completamente descuradas dos poderes centraes!

Que é de vêr mais sombria perspectiva de dias crueis, basta balancear os recursos com que contamos no momento, para conjurar uma crise jamais vista no paiz, que assume as proporções de verdadeira calamidade.

Entretanto, para nôs outros que por aqui lidamos, realisando emprehendimentos que surpredem e demonstrando uma coragem estoica, sempre ha um vislumbre de esperança, essa companheira do infortunio que nos consola e revigora para maiores surtos.

Valha-nos a esperança que nos transmitte a entrevista a que alludimos e que assim termina:

—«E que disse o Dr. Epitacio?

—Chegamos em muito bôa occasião. Resolvido o problema nordeste, o presidente da Republica quer dar solução ao problema da Amazonia.

O Dr. Epitacio Pessôa dtssenos que vae estudar o assumpto e resolvel-o com brevidade terminou o Dr. Lyra Castro».

As inundações

As margens mais altas do Madeira, continuam a ser invadidas pelas aguas.

Diversos pontos que não foram alágados em 1915, estão completamente inundados.

Quem viaja o Madeira, observa apenas a cumieira das palhoças dos pobres habitantes ribeirinhos. Em nossa cidade, quem olha para os lados da tradicional casa que se denominou Panigai, tem a impressão de que estamos numa Veneza.

As aguas do igarapé da Favella represadas pelo Madeira, vêm até a praça Amazonas, no centro da cidade, inundando todos os quintaes das casas que ficâm em suas margens.

A ponte existente sobre o igarapé entre as ruas Riachuelo e Barroso, está debaixo dagua, prohibihindo o transito publico.

Na linha ferrea, as aguas cobriram os trilhos e os automoveis já passam com difficuldade nas proximidades da antiga lavanderia da Madeira Mamoré.

Para os lados da Olaria do sr. Diz, diversas casas estão dentro dagua.

Botes e caoôas navegam nesse grande lago que vem da linha ferrea até a praça Amazonas.

Os nossos lavradores ribeirinhos estão com as suas propriedades completamente inundadas, perdendo plantacões e vendo a miseria invadir os seus lares.

É essa a perspectiva do momento e no amanhã dura contingencia teremos certamente, quando o [illegible]udismo começar as suas incursões dominadoras.

Que será de nós?

Brazil ou Brasil?

No Rio, agita-se novamente a questão sobre o modo de graphar o nome do nosso paiz.

Sabe-se quanta discussão despertou o assumpto, nas polemicas entretidas pela imprensa, provocando fundas dissensões.

A proposito de uma ordem do Sr. Homero Baptista, Ministro da Fazenda, mandando adoptar na Casa da Moeda, em todos os sellos, a ortographia de Brazil com «s», «A Folha», brilhante vespertino que se publica na capital da Republica, revive a qnestão, commentando o acto do Ministro.

Para o vespertino referido, a graphia deve ser Brazil, pelos seguintes motivos:

—a primeira Constituição do Brazil foi do Brazil com «z»;—

—a decisão tomada nara a Exposição de Vienna e para o Diario Official em 1873, depois de discussão do Governo e accordo com o Imperador e a opinião do visconde de Porto Seguro;

—a decisão do Instituto Historico;

—a decisão da Academia Brazileira.

Acrescenta aquelle vespertino: «Haverá, porém, quem pergunte: —E a etimologia?

A resposta é simples: ninguem conhece ao certo a etimologia de Brazil e quando se eonhecesse, e quando se soubesse que era com «s», o que nada está demonstrado, ainda assim faltava provar que, desdenhando de etimologias certas e indiscutiveis em numerosos outros casos, deviamos respeital-a nesse caso duvidoso».

Como ha de ser? Respondam-nos os homens das duvidas ingenuas...

Collectoria Regional

Publicamos em outro lugar o balancete da nossa Collectoria Regional, relativo ao mez de Fevereiro ultimo, que mais uma vez prova o zelo e competencia porque essa Repartição está sendo dirigida pelo distincto funccionario do Thesouro, Cel. Manoel José de Andrade Filho.

Por esse documento, verifica-se a prosperidade crescente da receita do Estado nesta cidade, o que levará naturalmente ao Governo, dispensar os auxilios de que tanto carece o futuroso e adiantado nucleo que é Porto Velho.

*** Acaba de completar-se o segundo anno da administração de d. Aquino Corrêa, no governo de Matto Grosso.

Nunca o Estado, póde se dizer sem exagero, attingiu um tão elevado gráo de desenvolvimento na sua vida economica e commercial.

Os dados estatisticos da sua producção e exportação accusam uma extraordinaria alta desde o inicio desse periodo, que marca o encerramento das agitações revolucionarias em que Matto Grosso ha muitos e muitos annos vivia.

Assumindo o cargo de presidente do Estado, d. Aquino sustentou que, por um conjunto de medidas systematicas, capazes de constituir um programma de trabalho proficuo, deviam os mattogrossenses aproveitar o ensejo magnifico que lhes offerecia a situação européa. Assim é que o anno de 1918 accusa o valor official de 32 mil contos de mercadorias de Matto Grosso exportadas tanto para o estrangeiro como para os outros Estados. A producção da borracha foi de quatro milhões e quinhentos mil kilos, o que nunca se deu desde 1906. A venda de terras de-

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000

Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis

—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada á redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

As assignaturas começam em qualquer dia terminando a 30 de junho ou 31 de Dezembro.

volutas produziu mais de mil contos no mesmo anno, cifra essa não excedida em nenhuma outra administração, A colheita da herva mate chegou a perto de sete milhões de kilos.

Bastam estes dados para mostrar o futuro reservado á Matto Grosso com a continuidade de uma administração honesta e activa.

D. Aquino Corrêa vem introduzindo no Estado melhoramentos de toda ordem, sem a sobrecarga de nenhum imposto official, unicamente com as sobras de arrecadação, a qual tem excedido de muito as estimativas da receita. Projecta ainda o presidente de Matto Grosso a estrada de ferro ligando Cuyabá a Campo Grande, e a construcção do porto de Corumbá. Este ultimo melhoramento foi sempre descurado pelas administrações anteriores. Agora, com as promessas do governo federal, no sentido de se aperfeiçoarem os serviços da estrada de ferro Noroeste do Brazil, é facil calcular o desenvolvimento que terá a exportação para Santos e para o Rio de Janeiro, evitando-se assim em grande parte a que era feita, mais morosa, pelo rio Paraguay, passando pelas Republicas Paraguaya e Argentina.

D. Aquino, com a sua habitual severidade e grande perspicacia, vae resolvendo do melhor modo os varios problemas administrativos de Matto Grosso, ha tanto tempo encalhados nas pastas de certos politicos mais dedicados ás conveniencias da sua eleição e á obtenção dos empregos para a afilhadagem.—(Do «Correio da Manhã)»

A nossa futura Egreja

O chá dansante realisado no domingo ultimo no "Hotel Brazil", não teve a concurrencia que era para desejar, em virtude da partida de foot-ball, que á mesma hora estava empenhada entre os "Ypiranga Sport Club" e "União Sportiva".

Compareceram poucas pessoas e as dansas prolongaram-se até depois das 10 horas, apurando-se em favor da construcço da Egreja a importancia liquida de Rs. 64$600.

—

Para um meio como o nosso, sensivel já é a falta de uma Egreja, onde os fieis ao catholicismo possam praticar sua crença.

Desde 1917 que vimos fazendo a propaganda da construcção de uma Egreja nesta cidade, para o que sempre foi effectiva a bôa vontade e devotado o esforço do nosso digno Parocho, Revmo. Padre Dr. Raymundo Oliveira.

Formaram-se commissões, angariaram-se alguns donativos, foi concedido terreno pela Superintendencia que tambem o preparou, mas, até agora, a commissão central, não iniciou as providencias necessarias para tornar em realidade essa ideia inadiavel.

Precisamos cogitar do assumpto no terreno pratico das ideias vencedoras e, para auxiliar a tão nobre fim, resolvemos abrir uma subscripção, cujo producto reverterá em beneficio da construcção da nossa futura Egreja, fazendo um appello ás almas generosas para nos coadjuvaram nesta tarefa.

Subscripção aberta pelo «Alto Madeira", em beneficio da construcção da futura Egreja de Porto Velho, sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus.

"Alto Madeira" . . .	50$000

—

Para a construcção da Egreja, existem os seguintes recursos:

Dinheiro em poder do sr. João Soares Braga, de donativos e leilões até 1918	796$200
Saldo da festa do Coração de Jesus em 1919	300$000
Resultado de 1 lista aos cuidados de d.a Conceição Themudo:	
Octavio dos Reis	60$000
J. Cronembold	20$000
Joaquim Carvão	15$000
Dr. Lima Avelino	10$000
José Centeno	10$000
J. J. Braga Vieira	10$000
H. F. Younge	10$000
Pedro Moncho	10$000
Benedicto Ramos	10$000
José Alves de Araujo	10$000
Salvador Oliveira	10$000
Francisco Souto	10$000

—

O sr. José Victorino Duarte Pimenta, entregou ao Rvm.o Padre Dr. Raymundo de Oliveira, para a construcção da Egreja, a importancia de	10$000

Os successos da Bahia

Os jornaes recebidos pelo «Cuyabá, referem as providencias dadas pelo Exm. Sr. Presidente da Republica, para restabelecer a ordem no sertão da Bahia, profundamente perturbada pelas dissensões politicas.

A intervenção no Estado vae ser feita de accordo com o numero tres do artigo sexto da Constituição Federal, para restabelecer a ordem e a tranquillidade naquelle Estado, conforme requisitou o respectivo Governador.

O General Cardoso de Aguiar, inspector da Região Militar, de accordo com o decreto da intervenção, foi incumbido de restabelecer a ordem no Estado, não tomando a policia parte nas operações pacificadoras.

Esse brioso militar dirigio-se ao povo bahiano fazendo um appello aos seus sentimentos patrioticos, para que cessem as luctas que se desenvolveram no sertão, implantando o terror e produsindo a miseria, causando as suas palavras magnifica impressão no espirito publico.

A' cidade do Salvador chegou ultimamente grande numero de familias do interior, fugindo das sangrentas luctas por alli desenvolvidas.

Em resposta ao appello que o Sr. General Cardoso de Aguiar fez aos revoltosos, para que depuzessem as armas, recebeu aquelle bravo militar uma longa exposição em que declaram que o opposicionismo bahiano age unicamente em obediencia ás ordens e instrucções emanadas dos seus chefes, depondo ou não as armas de accordo com a orientação que recebessem.

No dia 26 do mez findo, partiram para a Bahia 3.500 soldados de infantaria e artilharia, assim co[illegible] companhias de metralhado-ra[illegible] que se reunirão ás forças alli [illegible]entes, das guarnições de Ala-[illegible]s e Sergipe.

Na capital do Estado foram prohibidos os *meetings* que haviam sido convocados para manifestação de apoio á attitude dos opposicionistas do interior.

O Congresso Legislativo, reconheceu no dia 28 como Governador eleito do Estado, o Exm. Sr. Dr. J. J. Seabra, senador federal.

A convite do Exm. Sr. Presidente da Republica, aquelle politico irá até o Rio de Janeiro conferenciar com S. Exc., sobre os successos do Estado.

Os jornaes do Rio, commentam de varios modos o assumpto da intervenção, dizendo «O Imparcial» e o »Correio da Manhã» que ella satisfaz os intuitos de S. Paulo e Minas. que são favoraveis á politica do Senador J, J. Seabra.

Notas e informações

Por Portaria de 26 do mez findo, expedida pelo Exm.º Sr. Dr. Governador do Estado, de accordo com a proposte da Directoria Geral da Instrucção Publica, foram nomeados membros da Inspectoria do ensino Primario deste Municipio, os Exmos. Srs. Drs. José Matheus Gomes Coutinho, Joaquim Augusto Tanajura e Padre Dr. Raymundo de Oliveira.

A Superintendencia Municipal está cobrando, sem multa, até o dia 30 do corrente os impostos de Alvará de Licenças, e foros de terrenos.

Em sessão preparatoria, comparecerão hoje ás 9 horas, no salão principal da Superintendencia, os membros do Corpo Legislativo Municipal desta cidade, para a primeira reunião ordinaria do trienio vigente.

Telegrammas do Rio para a imprensa de Manáos, referem haver causado sensação a *varia* do Jornal do Commercio de 26 do mez findo, criticando a attitude do Senador Ruy Barbosa, que por motivos partidarios, deixa de ir prestar seus serviços na Liga das Nações.

Informações vindas de Manáos, annunciam que uma firma allemã pretende estabelecer-se nesta região para faser commercio, principalmente no rio Guaporé, com borracha e generos de primeira necessidade.

Para tal fim foi mandado um emissario que já está agindo neste sentido, dizendo-se que em breve praso será installado um escriptorio nesta cidade, para dar começo ás operações commerciaes.

O Sr. Amaro Ferreira da Rosa, eleitor deste Municipio que houvera sido excluido do alistamento respectivo, por sentença do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, foi hontem intimado da sentença expedida pelo Exm. Sr. Dr. Juiz Federal em Manáos, Dr. Thomaz Miranda de Paula Pessoa, que reconheceu aquelle Sr. como cidadão brazileiro, podendo assim gosar das regalias de eleitor.

Frequentaram a Escola Municipal de Fortaleza, no mez de Fevereiro findo, vinte e um alumnos.

O Mercado Publico rendeu de 6 a 9 do corrente Rs. 275$700.

Foram abatidos para o consumo da população de 6 a 9 do corrente, 5 bois pesando 1.039 kilos e 4 porcos com 222 kilos.

Existem nos curraes 160 bois.

O «Cuyabá» chegado ao nosso porto na noite do dia 8, conduzio 22 passageiros com destino a esta cidade sendo 13 em 1ª. classe e 9 em 3ª.

ADVOGADOS—Os Drs. Geraldo Barbosa Lima e Ralf Costa da Cunha Lima, acceitam o patrocinio de causas nesta e na visinha Comarca de Santo Antonio, podendo ser procurados no Escriptorio da Fiscalisação da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.

Telegrammas

Rio, 4

Os armadores allemães protestam contra a entrega dos navios allemães aos alliados.

—

Rio, 4

De Berlim communicam que um grupo de financeiros luzo-brazileiros estão negociando com representantes allemães a abertura de elevado credito no Brazil, para comprar em nosso paiz viveres e outros productos, inclusive borracha.

—

Rio, 4

A Camara de Inglaterra approvou o projecto de lei que concede o direito de voto ás mulheres.

—

Rio, 4

A riqueza total da Gran Bretanha augmentada com a guerra, monta a quatro bilhões esterlinos.

—

Rio, 4

A divida da Russia para com a Inglaterra, ascende á importancia de 2.840 milhões de dollars.

—

Rio, 4.

As greves nos caminhos de ferro, assumem na França proporções assustadoras preocupando o governo e a população.

—

Rio, 4

Projectam realisar em 1925 na cidade de Paris, a exposição colonial interaliada.

Hotel Brazil

(Prato do dia)

Hoje:

Vatapá a Bahiana

Telas e Palcos

No Theatro Phenix, será exhibida hoje a segundae ultima serie do formoso drama «Martyr», obra recommendavel de Adolpho D'Ennery, que o Cinema reproduz tão fielmente.

Os interpretes desse importante romance, o notavel actor Roberto Marconi e a grande artista Tilde Kassay, agradaram immenso na primeira serie e é de esperar que no desfecho que hoje vae ser apreciado, os seus grandes jogos de scena, empolgarão a platéa.

O importante «film» a que nos referimos, terá de voltar a Manáos pelo «Cuyabá» e muitas pessoas que deixaram de assistir a primeira serie, lamentam que se lhes não offereça aso de apreciar tão lindo trabalho cinematographico.

Não será possivel um esforço da Empreza Fontenelle & Ca., exhibindo a fita em uma só sessão, para attender aos justos desejos da população culta da nossa cidade?

Ahi fica o nosso appello em nome de diversos frequentadores do Cinema.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje Da. Beatriz P[illegible] de Sousa, distincta esposa do nosso [illegible]go José Leitão de Sousa, empregado [illegible] Empresa Madeira Mamoré.

✱ A menina Maicy Guarany W[illegible]derley.

Amanhã:

✱ D. Joaquina Pinto da Costa, digna esposa do estimado industrial Agostinho Pinto da Costa, residente em Presidente Marques.

✱ José Maria Martins da Costa, commerciante em Jacy-Paraná.

VISITANTES

Tivemos o praser de receber a visita do illustre Snr. Valentim de Oliveira Paz, encarregado no interior do Brazil da propaganda das farinhas de trigo Gold Medal e Formoza.

Gratos á sua gentilesa.

ENFERMOS

Guarda o leito ligeiramente enfermo, o distincto commerciante da nossa praça, Snr. Moysés Serfaty, chefe da importante firma M. H. Serfaty & Irmão, por cujo restabelecimento fasemos sinceros votos

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Dia 6

Pedro Renda, pedindo pagamento da importancia de Rs. 98$500, proveniente de serviço feitos no Mercado Publico.

— Lavinia Ferreira, pedindo licença para transferir o lote de terras urbano nº. 14 da quadra nº. 41, para o Sr. José Souto. — Como requer, pagando os devidos emolumentos.

— A "Madeira Mamoré Railway Company", solicitando pagamento de Rs. 2:761$200 proveniente de energia electrica fornecida a particulares e publica, durante o mez de Fevereiro findo. — Pague-se.

— James A. Martineau, pedindo licença para cercar o lote de terras nº. 2 da quadra nº. 19. — Como requer.

Dia 8

Raymundo Reis, requerendo pagamento da gratificação a que tem direito, como porteiro dos auditorios desta Comarca, durante o mez de Fevereiro findo. — Pague-se.

Dia 9

Suzana Eduardo Memora, requerendo um lote de terras suburbano de accordo com a Lei nº. 45 de 25 de Julho de 1917. — Ao Agrimensor para indicar o lote que pode ser concedido. Expeça-se o titulo provisorio de aforamento, de accordo com a informação do Agrimensor do Municipio.

Balancete da receita da Collectoria Regional de Porto Velho no mez de Fevereiro de 1920.

§§	Nos.	Titulos da receita	Parciaes		Total	
		RECEITA				
	21	Artº. 1º. da Lei nº. 1.043 de 17 de Outubro de 1919				
		INTERIOR				
	30	Imposto emolumentos	1	000		
	35	Idem de taxa expediente	8	500	9	500
		RECEITA EXTRAORDINARIA				
	39	Multas por infracção de lei	71	612		
		Imposto sobre industria e profissão	3 371	950	3 443	562
		Receita com applicação especial				
	A	Imposto do sello				
	47	Papel sellado	36	500		
	48	Sello de verba	52[illegible]	500		
	B	Imposto de transmissão				
	49	Inter-vivos	1[illegible]	000	581	000
					4 034	062

Collectoria Regional 1º. de Março de 1920

Manoel José de Andrade Filho

Collector, em exercicio.

Expediente da Secretaria:

PORTARIAS

Nº. 69 — Determinando ao Snr. Procurador-Thesoureiro o pagamento dos subsidios do Superintendente Municipal, relativos ao mez de Fevereiro findo, na importancia de 1:500$000 (um conto e quinhentos mil reis).

Nº. [illegible] — Idem, idem, ao Secretario da Intendencia Municipal a gratificação relativa a Fevereiro, na importancia de 100$000 (cem mil reis).

Nº. 71 — Idem, idem, a gratificação de 40$000 (quarenta mil réis), relativa a Fevereiro ao porteiro dos auditorios Raymundo Reis.

Nº. 72 — Idem, idem ao Sr. Tenente Manoel Corrêa da Silva, Delegado de Policia, a gratificação de 200$000 (duzentos mil réis).

Nº. 73 — Idem, idem, ao Snr. Manoel Affonso dos Santos Junior, Escrivão de Policia, a gratificação de 100$000 (cem mil reis).

Nº. 74 — Idem, idem, ao Snr. José Vieira de Souza, Escrivão Judicial, a gratificação de 100$000 (cem mil reis).

Nº. 75 — Determinando ao Snr. Agente Fiscal Arrecadador em Fortaleza que faça recolher mensalmente, aos cofres da Superintendencia, a receita arrecadada durante o mez, justamente com o balancete respectivo. Outrosim, os talões em serviços da repartição deverão ser remettidos á Thesouraria trimensalmente para a devida conferencia.

Nº. 76 — Determinando ao Snr. Procurador-Thesoureiro o pagamento, á "Madeira-Mamoré Railway Company", da quantia de Rs. 2:761$200 (dois contos setecentos sessenta e um mil e duzentos), proveniente do fornecimento de energia electrica durante o mez de Fevereiro findo, assim discriminada: energia a particulares, 2:494$400; illuminação publica, 266$800.

Nº. 77 — Idem, idem, á "Madeira Mamoré Railway Company" da quantia de 60$000 (sessenta mil réis), proveniente do fornecimento de agua para o Mercado Publico, durante o mez de Fevereiro findo.

Nº. 78 — Nomeando o cidadão Americo Pinto da Silva para exercer as funcções do cargo de fiscal do serviço Sanitario, com os vencimentos da lei.

Hospedes e viajantes

Afim de tomar parte nas sessões da Intendencia Municipal que começam hoje, chegou no "Cuyabá", o Snr. Prudencio Bogéa de Sá, membro do legislativo municipal e competente guarda-livros da Empresa Madeira Mamoré.

Nossos cumprimentos.

— Foi passageiro do "Cuyabá", o conceituado commerciante desta praça, Snr. João Zeferino Lopes de Almeida, que se achava ausente ha algum tempo em Portugal, em tratamento de saúde.

Nossos votos de bôas vindas.

— Para servir na estação radio-telegraphica desta cidade, chegou no "Cuyabá" o distincto telegraphista Snr. Amaro Ferreira Lima, a quem cumprimentamos.

— Tivemos o praser de abraçar o nosso velho amigo Julião Rocha, que veio commandando o "Cuyabá", recebendo nesta cidade onde gosa de geraes sympathias, os cordeaes cumprimentos dos seus numerosos amigos.

— Procedente de Belém, encontra-se entre nós a senhorita Da. Laura Arraes de Lima, que pretende iniciar um curso primario e secundarios, para o que poderá ser procurada pelos interessados na Casa nº. 2, da Madeira Mamoré.

Desejamos todas felicidades á distincta preceptora que, com esse curso, virá prestar relevante serviço á nossa cidade.

Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e seus affluentes

Realisou-se hontem a primeira conferencia de hygiene, da serie que o presidente da Liga e nosso director Exm.º Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, vae effectuar nesta cidade, e sobre a qual daremos noticia no proximo numero.

É este o balancete da Liga, relativo ao mez de Fevereiro ultimo:

Saldo em 31 de Janeiro . .	445$500
RECEITA de Fevereiro	
Donativos diversos . . .	77$000
	522$500
DESPESA	
Pago por uma taboleta para o Posto	55$000
Medicamentos fornecidos ao Posto, neste mez	35$300
Pagos por treis caixas para esmolas e assentamento da taboleta	50$000
Ordenado deste mez, ao servente Borges Ferreira de Andradde	30$000
	170$300
Saldo que passa para o mez de Março	352$200

Porto Velho, 1 de Março de 1920.

Thesoureiro.

Arthur Napoleão Lebre

Visto:

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura*,

Presidente.

Superintendencia Municipal de Porto Velho

Balancete da Receita e Despeza do mez de Fevereiro de 1920

RECEITA

§§		
2.º	Imposto predial	270$000
3.º	Alvará de licenças	142$000
4.º	Licenças diversas	230$000
5.º	Aferição de pesos e medidas	41$800
6.º	Aforamento de terrenos	265$140
7.º	Titulos de aforamentos	361$500
8.º	Renda de manifestos do Mercado Publico	1:878$400
9.º	Renda de alugueis de dependencias do Mercado	1:330$000
10.º	Renda do Cemiterio	120$000
11.º	Emolumentos	33$900
12.º	Taxa de expediente	45$000
13.º	Renda da Secção de Obras	80$000
14.º	Imposto sobre madeiras	19$200
15.º	Renda de multas	60$000
16.º	Taxa sanitaria	144$000
17.º	Renda da Agencia Fiscal de Fortaleza	550$330
18.º	Renda Eventual:	
	Luz particular	2:357$000
	Alugueis de casas	310$000
	Depositos de luz	110$000
	TOTAL	8:348$270

DESPEZA

§§		
1.º	Subsidio ao Superintendente	1:000$000
2.º	Representação ao mesmo	500$000
4.º	Funccionarios da Secretaria	1:600$000
5.º	Funccionarios do mercado	730$000
6.º	Empregados externos	1:140$000
7.º	Expediente	373$000
8.º	Professores publicos	400$000
11.º	Serviço sanitario	25$000
12.º	Sustento a prezos	71$500
14.º	Custas judiciarias	340$00[illegible]
15.º	Conservação do Mercado	76$00[illegible]
16.º	Secretaria da Intendencia	100$[illegible]
20.º	Juros de apolices	600[illegible]000
23.º	Illuminação Publica	40[illegible]000
25.º	Delegado de Policia	[illegible]00$000
26.º	Escrivão de Policia	[illegible]$000
27.º	Illuminação particular	[illegible]$000
28.º	Obras Publicas	[illegible]32$000
33.º	Eventuaes	577$400
	Exercicio findo	4:972$000
	TOTAL	16:099$900

RESUMO

Receita	8:348$270
Saldo do exercicio findo	16:357$309
	24:705$579
Despesa	16:099$900
Saldo que passa para o mez de Março	8:605$679

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 2 de Março de 1920.

João Soares Braga
Procurador-Thesoureiro

Confere:
Alvaro Botelho Maia
Secretario

Visto:
Padre Dr. *Raymundo de Oliveira.*
Superintendente.

Desportos

No training realisado no ultimo domingo pelos «Ypiranga Sport Club» e «União Sportiva», houve empate de 0 a 0.

Grande foi a concurrencia observada no campo 24 de Janeiro, não faltando a assistencia de distinctas senhoritas da nossa sociedade.

Movimento Commercial

A BORRACHA

Ultima pauta (6 de Março)

Borracha fina	2$790
Sernamby de borracha	1$880
Caucho	1$200
Sernamby de caucho	2$000

CAMBIO

A partir do dia 1.º até novo aviso é de 2$139 papel por mil reis ouro.

—

O «Cuyabá» chegou ao nosso porto na noite de 8 do corrente.

Trouxe 1.579 volumes de carga, sendo 709 para esta cidade, 867 em transito para Bolivia e 3 para Santo Antonio.

Movimento do porto

VAPORES CHEGADOS

«Cuyabá» do Pará a 8.

VAPORES ESPERADOS

«Therezina», do Jamary, a 11

«Inca», de Manáos, a 16.

«Walter» do Pará a 16.

VAPORES A SAHIR

«Cuyabá» para o Pará á 15.

Clinica Medica do Dr. Joaquim Tanajura

PHARMACIA AMERICANA
Avenida Sete de Setembro.
—Consulta das 8,30 ás 11.—
Das 4,30 da tarde ás 5,30.

INEDICTORIAES

Imposto do sello federal

Ultmo regulamento
Vende-se nesta Typographia
PREÇO 2$000

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Aviso: Os documentos referentes a qualquer remessa, devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto-Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

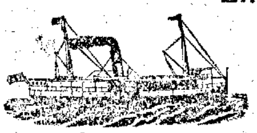
QUE E' PROVA DE QUE OS CIGARROS **Therezita** SÃO OS MELHORES

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16
Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY
PARÁ

Agente geral para o Rio Madeira e Bolivia—M. H. SERFATY & IRMÃOS
Porto Velho

Navegação de S. Marques & Cia

Linha do Rio Madeira



Vapor "Walter"

Commandante TRAJANO COSTA

Sahiu de Manaos a 8 é esperado neste porto a 16.

Optimo passadio para os Snrs. Passageiros de 1ª. e 3ª. classes.

Recebe carga e passageiros.

Para fretes, passagens e quaesquer informações, no escriptorio dos agentes I. JONES & COMPANHIA.

Armazens Rosas

DE

J. G. ARAUJO

CAIXA POSTAL Nº 38
Manaos.

Estivas ferragens e miudezas
Aviamentos para o interior contra remessa de productos
DEPOSITOS EM:
Presidente Marques e Porto Velho.
Representante na região do Madeira e Abunã
JOSÈ CENTENO

Gabinete Cirurgico-Dentario

O DR. J. N. CARNEIRO LEÃO, Formado pela faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e com pratica dos principaes laboratorios da America do Norte, offerece seus serviços profissionaes, provisoriamente á avenida Sete de Setembro em casa do sr. Antisthenes Pinto.

Extracção sem dôr e sem o inconveniente da cocaina.

Ninguem se illuda!

Quem quizer passar bem e gastar pouco comprem na CASA BRAGA VIEIRA.

Dr. Mendonça Lima

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Delegado de Hygiene do Noroeste Matto Grossense
Consultas:
em Porto Velho—das 8 ás 11 da manhã.
em Santo Antonio—das 2 ás 5 da tarde.

Tratamento da syphilis pelo 914, sem dôr.
Acceita chamados, por escripto a qualquer hora

Alvaro Maia

Advogado
PORTO VELHO—AMAZONAS